



Educar para Formar, Formar para Educar



Projeto Educativo

2022-2025

Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

ÍNDICE

I. Siglas	3
II. Enquadramento Geral	5
III. Lema do Agrupamento	6
IV. Missão	6
V. Visão	6
VI. Valores.....	7
VII. Análise Swot.....	8
VIII. Objetivo estratégico e eixos de intervenção.....	10
IX. Objetivos, metas, Indicadores, instrumentos de avaliação	12
X. Monitorização e Avaliação do PE	21
XI. Estratégia de Comunicação e Divulgação.....	21
XII. Notas finais.....	22

I. SIGLAS

- AAAF ▶ Atividades de Animação e Apoio à Família
- AEC ▶ Atividades de Enriquecimento Curricular
- AEFA ▶ Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres
- ANQEP ▶ Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- APSCDFA ▶ Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
- BE ▶ Biblioteca Escolar
- CD ▶ Coordenador(es) de Departamento(s)
- CDT ▶ Coordenadora de Diretores de turma
- CEB ▶ Ciclo do Ensino Básico
- CEF ▶ Curso(s) de Educação e Formação
- CCH ▶ Curso Científico-Humanístico
- CIMBSE ▶ Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela
- CLDS 4G ▶ Contratos Locais de Desenvolvimento Social Quarta Geração
- CP ▶ Curso Profissional
- CRI ▶ Centro de Recursos para a Inclusão
- DE ▶ Desporto Escolar
- DGESTE ▶ Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
- DT ▶ Diretor(es) de Turma
- DUA ▶ Desenho Universal para a Aprendizagem
- EB ▶ Ensino Básico
- EBS ▶ Escola Básica e Secundária
- EE ▶ Encarregado(s) de Educação
- EMAEI ▶ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- EPE ▶ Educação Pré-escolar
- EQAVET ▶ Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional
- ES ▶ Ensino Secundário
- NE ▶ Necessidades Específicas
- OCEP ▶ Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar
- PAA ▶ Plano Anual de Atividades
- PADDE ▶ Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
- PCA ▶ Projeto Curricular de Agrupamento
- PE ▶ Projeto Educativo
- PTE ▶ Projeto Tecnológico da Educação

- POCH ▶ Programa Operacional Capital Humano
- ME ▶ Ministério da Educação
- RBE ▶ Rede de Bibliotecas Escolares
- SAP ▶ Serviço de Acompanhamento Pedagógico
- SPO ▶ Serviço de Psicologia e Orientação
- SWOT ▶ Strengths (Forças)/Weaknesses (Fraquezas)/Opportunities (Oportunidades)/Threats (Ameaças)
- TIC ▶ Tecnologias de Informação e Comunicação

II. ENQUADRAMENTO GERAL

O PE assume um papel crucial, estratégico, no contexto dos instrumentos de gestão e de autonomia da escola, enquanto aglutinador e orientador da ação educativa, pensado em prol dos alunos, dentro de princípios de adequação às características e recursos da comunidade educativa e às solicitações e apoios da comunidade onde se insere, que esclarece as funções e finalidades específicas da Escola, inventaria os problemas e os possíveis modos de resolução com base nos recursos disponíveis e naqueles cuja mobilização é exequível, numa lógica de responsabilização partilhada entre os diversos intervenientes na vida escolar.

Assente numa dinâmica participativa e integrativa, a construção do PE é um processo contextualizado no âmbito da autonomia progressiva da escola, do reforço da qualidade educativa e da resposta aos desafios atuais e futuros, no quadro de uma sociedade cada vez mais complexa e exigente, que olha para a escola não apenas como uma instituição a quem compete a educação das crianças e jovens, mas também como uma organização qualificante.

Aliás, é impossível falar hoje de Educação sem ter em consideração a mudança de paradigma na área da educação e formação resultante das alterações económicas, sociais, ambientais, políticas e tecnológicas a diferentes escalas (regional, nacional, europeia e mundial) e às exigências despoletadas por fenómenos como a “Globalização”, a “Internet das coisas- IoT”, a “Sociedade de Informação” e os “Nativos digitais” que implicam o desenvolvimento de competências diversas. Foi neste contexto que surgiu a necessidade de criar contextos educativos que facilitem e potenciem nos alunos o desenvolvimento de múltiplas literacias que, ao longo da vida lhes permitam responder às exigências e desafios resultantes da acelerada evolução a nível científico e tecnológico.

Assim, o crescimento exponencial da informação que vivenciamos diariamente coloca novos desafios à formação dos jovens, designadamente no plano ético. É, por isso, imperioso que a escola se *constitua como um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania ativa e responsável.*

*“Os inúmeros desafios que nos são colocados pela agenda 2030, pelo acordo de Paris sobre o clima e pela agenda para a ação de Abis Abeba, em particular no que respeita à pobreza, obriga-nos a sermos criativos, resilientes, transparentes e a **acreditarmos que podemos fazer a diferença**”.*

António Guterres, secretário-geral da ONU

Esta é a escola que pretendemos! A escola onde proporcionamos experiências educativas ajustadas ao séc. XXI, isto é, se promova a criatividade, o espírito crítico, a resiliência, a solidariedade, a transparência, a colaboração, a inclusão, ... indo ao encontro das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória enquadra-se como sendo o referencial educativo por excelência na organização de todo o sistema educativo e a matriz de suporte para decisões a adotar pelos diversos intervenientes educativos, no contexto dos diversos níveis de decisão.

Assim, o documento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constituiu o nosso documento de referência para a reflexão inerente à reformulação do PE, para equacionar e fundamentar a nossa Missão junto das crianças e jovens da nossa comunidade, definir o que é mais relevante, adequado e exequível em termos de desenvolvimento curricular.

III. LEMA DO AGRUPAMENTO

Educar para Formar, Formar para Educar

IV. MISSÃO

A principal missão do AEFA é formar cidadãos com conhecimentos científicos, linguísticos, culturais, artísticos, técnicos, tecnológicos e desportivos que lhes permitam desenvolver as competências necessárias para construir e gerir equilibradamente os seus projetos de vida e de carreira e exercerem uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, promovendo uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros é uma prioridade.

V. VISÃO

Assumir um lugar de referência a nível regional pela excelência formativa proporcionada, assente em elevados padrões de qualidade, onde o desenvolvimento organizacional e educativo é balizado por práticas de monitorização e avaliação contínuas, consistentes e articuladas.

Possuir uma cultura de escola que garante as melhores oportunidades educativas para todos os alunos, explorando e expandindo as suas potencialidades, no respeito máximo pelos princípios da equidade.

Reconhecer a importância de todos os saberes e da sua abordagem numa lógica de transversalidade valorizando a capacidade crítica e de comunicação, o trabalho colaborativo, a autonomia, o trabalho de pesquisa, o raciocínio e a resolução de problemas.

Integrar um alargado conjunto de projetos e atividades que abranjam diversas áreas de atuação, de âmbito mais específico ou mais abrangente, e que se possam incluir em diversas áreas do conhecimento.

Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente.

VI. VALORES

Excelência e exigência

Curiosidade, reflexão e inovação

Responsabilidade e integridade

Cidadania e participação

Liberdade

VII. ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES	OBSTÁCULOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, ao estabelecer a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo ▪ Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho e das portarias que os regulamentam, na atribuição de maior autonomia para o desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades de todos os alunos. ▪ Cultura de escola inclusiva ▪ Reforço da identidade local e da coesão social através de projetos diversos (ver o plano estratégico municipal para a educação) ▪ Reconhecimento da imagem externa do AEFA ▪ Definição das Aprendizagens Essenciais ▪ Plano 21 23 Escola + ▪ Reforço da autonomia ▪ PADDE 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dificuldades no reconhecimento/valorização social dos cursos de dupla certificação e dos percursos curriculares diferenciados ▪ Rede de oferta formativa concorrente, no ES, que potencia a saída de alunos ▪ Escasso envolvimento dos pais/EE/família na vida escolar das suas crianças e, sobretudo, dos seus jovens ▪ Deficiente rede de transportes públicos entre Fornos de Algodres e os concelhos vizinhos ▪ Processo crescente de despovoamento do concelho ▪ Contexto socioeconómico e cultural desfavorável ▪ % de alunos oriundos de cursos profissionais a inscrever-se em formação pós-secundário
CONDIÇÕES DE RESPOSTA DO AEFA	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Câmara Municipal de Fornos de Algodres presente, disponível e colaborante ▪ Parceria profícua e fulcral com o Projeto CLDS 4G Servir Fornos de Algodres e com a APSCDFA ▪ Diversidade de parcerias com empresas/instituições ▪ Rede de “contactos” / Stakeholders” diversificados ▪ Associação de Pais e EE, dinâmica e colaborante ▪ Diversidade de Projetos (locais/nacionais e internacionais) dinamizados anualmente ▪ Qualidade das instalações e equipamentos, na maioria dos estabelecimentos ▪ BE integrada na RBE ▪ Informatização dos serviços e comunicação em rede, com investimento na capacitação digital (comunidade educativa) ▪ Estabilidade do corpo docente / não docente ▪ Existência de experiências continuadas de articulação vertical e trabalho colaborativo ▪ Relação de proximidade entre o pessoal docente / não docente e os alunos e respetivas famílias ▪ Cultura de escola que privilegia um clima relacional de segurança/bem-estar. ▪ Diversidade e abrangência do PAA ▪ Oferta de atividades extracurriculares diversificadas ▪ Problemas de indisciplina residuais ▪ Indicadores EQAVET 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reduzido número de alunos ▪ Constrangimento à diversificação da oferta formativa, sobretudo no ES, devido à diminuição do número de alunos ▪ Dificuldades no envolvimento efetivo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem ▪ Percentagem de alunos oriundos de cursos profissionais a ingressar no ensino superior significativamente inferior ao esperado face aos objetivos prioritários, estabelecidos pelo ME ▪ Práticas de monitorização, recolha e tratamento de dados insuficientes para sustentar processos de tomada de decisão face à realidade legislativa atual ▪ Sistema de autoavaliação assistemático e sem um percurso de atuação claro e articulado com as outras estruturas do agrupamento ▪ Taxa de inscrição em cursos profissionais.

PONTOS FORTES

- Oferta formativa, nos cursos de dupla certificação, alinhada com a realidade local e com as diretrizes da tutela
- Reduzido número de alunos com necessidades específicas com medidas adicionais de suporte à aprendizagem, com menos de 60% de permanência em sala de aula, em tempo letivo
- Conclusão do ciclo no tempo previsto, superior ao nacional, no EB
- Percentagem de níveis superiores a 3, no final do EB (9º ano) significativamente superior à média nacional, a português e matemática.
- Percentagem superior à média nacional, no ES, relativamente à CE, a português, no triénio considerado
- Taxa de reprovação a português, biologia/geologia e filosofia inferior à taxa de reprovação nacional, no triénio considerado
- Qualidade do sucesso
- Poucos problemas disciplinares

PONTOS FRACOS

- Frequência de formação docente na área do DUA e da Abordagem Multinível de acesso ao Currículo abaixo das metas pretendidas.
- Tendência para a desvalorização da abordagem transversal dos saberes disciplinares e do desenvolvimento de competências transversais no processo formativo do aluno
- Tendência para a resistência à mudança na alteração de práticas
- Frequência continuada de cursos profissionais, por parte de 50% dos alunos do ES, em alinhamento com os objetivos prioritários para o ES, estabelecidos pelo ME

VIII. OBJETIVO ESTRATÉGICO E EIXOS DE INTERVENÇÃO

A entrada em vigor do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho e portarias subsequentes tem vindo a proporcionar às escolas, e como tal ao nosso Agrupamento, a oportunidade de assegurar um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos e às necessidades dos alunos, para que todos alcancem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, através do reforço da autonomia na gestão do currículo.

No desenvolvimento do planeamento curricular, em linha com as áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Agrupamento, assumem-se como prioridades as áreas de intervenção apresentadas no esquema da página seguinte, a explorar a partir de uma gestão flexível do currículo, promotora de uma escola inclusiva.

A definição da proposta das opções estruturantes de natureza curricular e a organização do funcionamento das disciplinas que integram as componentes do currículo deverá ser baseada num estudo prévio, no levantamento de necessidades, adaptada ao contexto local e numa reflexão alargada na comunidade educativa. A mesma será inscrita anualmente no documento estruturante, PCA, enquanto documento complementar a este, a submeter à aprovação do Conselho Geral.

Objetivo estratégico
Promover, de forma integrada e sustentada, a educação e o desenvolvimento integral dos nossos alunos, numa ação pautada por elevados padrões de qualidade.



IX. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

EIXO I – AÇÃO PEDAGÓGICA – PROMOVER O SUCESSO EDUCATIVO DOS ALUNOS				
EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO /MEIOS DE VERIFICAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	1.1 Consolidar as práticas de flexibilidade curricular.	<ul style="list-style-type: none"> Com base nas aprendizagens essenciais, nas orientações decorrentes do perfil do aluno e nas necessidades identificadas nos diferentes grupos de alunos/níveis/ciclos adotar decisões fundamentadas relativas à gestão flexível do currículo. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de formas de concretização e operacionalização das opções curriculares estruturantes do AEFA, para cada ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto curricular do AEFA
	1.2 Adequar o processo de ensino e de aprendizagem ao perfil de cada aluno.	<ul style="list-style-type: none"> Implementar metodologias ativas, práticas de avaliação diversificadas, abordagens personalizadas e ajustadas às características e necessidades dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Questionário 	<ul style="list-style-type: none"> Questionários a alunos, professores e encarregados de educação
	1.3 Diversificar os contextos e as oportunidades de aprendizagem, recorrendo a espaços complementares de aprendizagem com docentes de diferentes áreas disciplinares.	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar apoio à aprendizagem em espaços complementares em função das solicitações. 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de realização/ concretização 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório final da EMAEI
	1.4 Assumir a EMAEI como um recurso a otimizar na ponderação e adequação de medidas conducentes à inclusão, a partir de processos de tomada de decisão partilhados.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de sensibilização sobre o papel da EMAEI e a sua relação com outras equipas/serviços da escola (≥ 1) 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos formais de organização da EMAEI

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO /MEIOS DE VERIFICAÇÃO
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	1.5 Promover medidas de suporte conducentes à personalização da aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar, especificando no PT, respostas educativas que respondam às necessidades identificadas (≥90%) 	- Taxa de PT com respostas educativas às necessidades identificadas	- PT
	1.6 Implementar mecanismos que promovam a inclusão de alunos que necessitem de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar regularmente os PT para aferir a necessidade de ajustamento das estratégias de suporte definidas. (≥4) 	- N.º de monitorizações por turma	- PT
	1.7 Estabelecer prioridades no desenvolvimento curricular que respondam às necessidades dos alunos, com base nas competências do PASEO.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver projetos/ ações enquadradas no Plano de Turma e abordadas de forma interdisciplinar. (≥1) 	- N.º de projetos/ ações por turma	- Relatórios dos DT - PT
	1.8 Proporcionar aos alunos o desenvolvimento das competências necessárias para lidar com os desafios pós-secundário.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver projetos/ ações, neste âmbito, dirigidas aos alunos do ES, priorizando o(s) ano(s) final/finais de ciclo, sempre que possível, enquadradas no Plano de Turma e abordadas de forma interdisciplinar (≥1) 	- N.º de projetos/ações	- PT
	1.9 Valorizar e promover o conhecimento científico, humanístico e tecnológico.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover atividades culturais (teatro/exposição/visita de estudo, ...) por turma (≥1) ▪ Promover, quinzenalmente, atividades na área das ciências experimentais no ensino pré-escolar e básico e no ensino secundário (≥1) 	- N.º de atividades realizadas	- PT - Registos administrativos

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO /MEIOS DE VERIFICAÇÃO
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	I.10 Valorizar e promover a criatividade, o espírito crítico e reflexivo no âmbito do exercício de uma cidadania ativa	<ul style="list-style-type: none"> Conceber um plano de ação para a cidadania ativa, interdisciplinar, por turma, em consonância com a Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do AEFA. (1) 	- Número de planos de ação	- Relatório anual do PAA - Relatórios dos CD
	I.11 Valorizar e promover a educação para a saúde.	<ul style="list-style-type: none"> Conceber um plano de ação no âmbito da educação sexual, por turma, em consonância com a Estratégia de Educação Sexual. (1) 	- Número de planos de ação	- Relatório dos dinamizadores dos projetos
	I.12 Fomentar a adesão a projetos/programas inovadores que respondam às prioridades e/ou necessidades identificadas ao nível das turmas ou do Agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações de sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco e adoção de estilos de vida saudável, por ano letivo, para todos os anos de escolaridade. ($\geq 1+1$) No EPE e 1ºCEB, em cada ano letivo, aderir/conceber e/ou implementar projetos/programas de articulação vertical com alunos, por turma. (≥ 1) No 2º e 3º CEB e ES, em cada ano letivo, aderir/conceber e/ou implementar projetos/programas de natureza interdisciplinar, por turma. (≥ 1) 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações desenvolvidas Nº de projetos/programas de articulação vertical Nº de projetos/programas de natureza interdisciplinar 	- Relatório dos DT - Planos de Turma - Relatórios dos Coordenadores dos Departamentos do EPE e do 1ºCEB - Registo de presenças nas reuniões da assembleia de delegados de turma
	I.13 Promover oportunidades não formais de descoberta, de aquisição/expansão de aprendizagens, interesses e realidades motivacionais.	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de participação dos delegados de turma na Assembleia de Delegados de turma $\geq 60\%$ Taxa de inscrição desporto escolar $\geq 30\%$ Taxa de desistência desporto escolar $\leq 25\%$ Taxa de inscrição em Clubes $\geq 35\%$ Taxa de desistência em Clubes $\leq 25\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de participação Taxa de inscrição Taxa de desistência Taxa de frequência 	- Relatório do Coordenador de Projetos

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO /MEIOS DE VERIFICAÇÃO
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	I.14 Estabelecer laços de proximidade entre os diversos elementos da comunidade educativa e entre ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em projetos que promovam o contacto com jovens e escolas de outros contextos (Erasmus +, eTwinning, parlamento dos jovens, etc.) (≥ 7). ▪ Manter em funcionamento o número de projetos Eco Escolas (3). ▪ Registo anual, no processo individual dos alunos, da sua participação ocorrida em representação dos pares em órgãos da escola e em atividades ou projetos, designadamente, culturais, artísticos, desportivos, científicos, entre outros de relevante interesse social desenvolvidos no âmbito da escola – emissão de certificados de participação. ▪ Desenvolver atividades de articulação entre escolas do agrupamento (≥ 3). 	<ul style="list-style-type: none"> - n.º de projetos - n.º de projetos - Nº de registos nos certificados dos alunos - Nº de atividades realizadas neste âmbito 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios dos dinamizadores das atividades/ projetos - Relatório anual do PAA
RELAÇÕES INTERPESSOAIS	I.15 Facilitar as relações interpessoais e fomentar a convivalidade entre os diversos elementos da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar atividades de convívio entre todos os membros da comunidade educativa. (≥4) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades realizadas neste âmbito 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios dos CD - Relatório anual do PAA
SUCESSO ESCOLAR	I.16 Promover valores que favoreçam a autonomia, o espírito crítico, a criatividade, o diálogo, a tolerância, a solidariedade, o respeito pelo outro, pelas regras básicas de convivência e pelos espaços.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover assembleias de alunos (pelo menos 2 por ano). ▪ Realizar assembleias de delegados /subdelegados que promovam o envolvimento dos alunos na vida escolar (contribuição para a elaboração de documentos estruturantes, implementação de atividades, ...). (≥7) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de assembleias - N.º de assembleias realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de presenças - Relatório/auscultação das equipas responsáveis

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO /MEIOS DE VERIFICAÇÃO
SUCESSO ESCOLAR	I.17 Melhorar os resultados escolares.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a criar e a implementar projetos no âmbito da educação sexual, educação para a saúde e de educação para a cidadania, a integrarem as aprendizagens de disciplinas do currículo, em cada um dos anos/ciclos. ▪ Promover comportamentos responsáveis (procedimentos disciplinares numa taxa nunca superior a 1% dos alunos matriculados e ocorrências disciplinares numa taxa ≤ 3% dos alunos matriculados) por ano letivo. <p>EPE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter a taxa geral atual de níveis de desenvolvimento global, alinhados com as competências definidas para a educação pré-escolar. <p>1ºCEB</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elevar em 1% as menções positivas obtidas no triénio anterior. ▪ % de transição/conclusão alinhada com a % nacional. ▪ elevar em 1% a % de conclusão do ciclo no tempo previsto. ▪ aumentar em 1% a qualidade do sucesso (% de alunos com Bom ou Muito Bom), por ano. <p>2ºCEB</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ elevar em 1% as classificações positivas obtidas no triénio anterior. ▪ % de transição/conclusão alinhada com a % nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de projetos/ações - Taxa de ocorrências disciplinares - Taxa de processos disciplinares - Taxa de aquisição de competências, por domínios - Taxa de menções positivas - Taxa de transição/conclusão do AEFA/nacional - Taxa de conclusão do ciclo no tempo previsto - Taxa de qualidade do sucesso - Taxa de classificações positivas - Taxa de transição/conclusão do AEFA/nacional - Taxa de conclusão do ciclo no tempo previsto 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da CDT - Relatório do SAP - Diretor - Relatórios do Coordenador do Departamento do EPE - Pautas de avaliação - Relatório do Coordenador do Departamento do 1ºCEB - Pautas de avaliação - Estatística da turma (NetAlunos)

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO
SUCESSO ESCOLAR	I.17 Melhorar os resultados escolares.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ elevar em 1% a % de conclusão do ciclo no tempo previsto. Aumentar em 1% a qualidade do sucesso (% de níveis ≥ 4), por ano. <p style="text-align: center;">3ºCEB</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ elevar em 1% as classificações positivas obtidas no triénio anterior. ▪ % de transição/conclusão alinhada com a % nacional. ▪ elevar em 1% a % de conclusão do ciclo no tempo previsto. ▪ Aumentar em 1% a qualidade do sucesso (% de níveis ≥ 4), por ano. <p style="text-align: center;">ES</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ elevar em 1% as classificações positivas obtidas no triénio anterior. ▪ manter os resultados da avaliação externa dos alunos do AEFA superiores ao da média nacional, na maioria das disciplinas em avaliação ▪ diferença entre % de transição/conclusão do AEFA e a % nacional nos CCH $\leq 2\%$. ▪ Aumentar em 1% a qualidade do sucesso (% de níveis ≥ 14), por ano. ▪ manter a superioridade da % de transição/conclusão do AEFA nos CP e a % nacional. ▪ % de conclusão do ciclo no tempo previsto no CCH $\geq 78\%$. ▪ % de conclusão do ciclo no tempo previsto no CP $\geq 95\%$. ▪ % de alunos, dos CCH, que ingressam no ensino superior $\geq 90\%$. ▪ % de alunos, dos CP, que ingressam no ensino superior $\geq 12\%$ 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de qualidade do sucesso - Taxa de classificações positivas - Taxa de níveis positivos - Taxa de transição/conclusão do AEFA/nacional - Taxa de conclusão do ciclo no tempo previsto - Taxa de qualidade do sucesso - Taxa de classificações positivas - Média da avaliação externa do AEFA/nacional - Taxa de transição/conclusão do AEFA/nacional - Taxa de qualidade do sucesso - Taxa de conclusão do ciclo no tempo previsto - Taxa de ingresso no ensino superior 	<ul style="list-style-type: none"> - Pautas de avaliação - Estatística da turma (NetAlunos) - Pautas de avaliação - Estatística da turma (NetAlunos) - Relatório de resultados académicos - Relatório EQAVET - infoEscolas

EIXO II – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR – PROMOVER A QUALIDADE NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO
RECURSOS HUMANOS DOCENTES	<p>II.1 Desenvolver competências profissionais do corpo docente do AEFA.</p> <p>II.2 Promover um trabalho de equipa regulado por um conjunto de princípios orientadores da ação educativa.</p> <p>II.3 Assegurar momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar práticas de articulação vertical e horizontal através da realização de reuniões de trabalho, nos diversos ciclos (≥ 3) ▪ Privilegiar momentos de articulação - horizontal, trabalho de equipa/de articulação institucional na distribuição horária dos professores ($\geq 90\%$) ▪ Incentivar a prática de trabalho entre docentes no espaço da sala de aula (≥ 3) ▪ Promover formação nas áreas identificadas como prioritárias pelos elementos da comunidade educativa ($\geq 50\%$) 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Reuniões - Taxa de docentes que tem previsto na distribuição horária momentos de articulação - N.º atividades de observação, codinamização e partilha de práticas no espaço da sala de aula por departamento - Taxa de frequência nas áreas identificadas como prioritárias pelo AEFA 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de CD - Atas /Registos de assiduidade - Horários dos docentes - Registos produzidos em cada encontro - Plano de Formação do AEFA - Registo administrativo
RECURSOS HUMANOS NÃO DOCENTES	II.4 Desenvolver as competências profissionais do corpo não docente do AEFA.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incentivar o envolvimento ativo do pessoal não docente na realização atividades no âmbito do PAA (≥ 1) ▪ Identificar necessidades a enquadrar no Plano de Formação (≥ 1) 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de atividades realizadas - N.º de ações nas áreas identificadas como prioritárias pela AEFA. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório anual do PAA - Plano de Formação do AEFA - Registo administrativo
CIRCUITOS DE COMUNICAÇÃO	II.5 Reforçar a existência de circuitos de comunicação, na comunidade, como espaços dinâmicos de trabalho interno e partilha eficiente de dados.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar as práticas de utilização de diferentes circuitos de comunicação através de plataformas digitais. (N.º equipas Teams >250; divulgação de $>80\%$ das atividades do PAA) 	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de equipas ativas no TEAMS - Taxa de publicações/PAA 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de dados

EIXO III – INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA E A COMUNIDADE – REFORÇAR A INTERAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO /MEIOS DE VERIFICAÇÃO
FAMÍLIA	III.1 Reforçar a valorização do papel da escola na formação e no desenvolvimento dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o envolvimento do EE na vida escolar por ano letivo (≥ 3) ▪ Promover a presença do EE nas reuniões com o DT por ano letivo. ▪ Promover atividades que convide à participação de pais/EE em atividades/eventos culturais, recreativos ou de lazer (≥ 1) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de contactos estabelecidos por iniciativa do EE por ano letivo. - % de EE presentes nas reuniões por ano letivo. - Nº de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios do professor titular/DT - Relatórios do professor titular/DT - PAA - Relatórios do professor titular/DT
COMUNIDADE EDUCATIVA	<p>III.2 Desenvolver o PAA suportado por atividades com impacto na comunidade educativa que envolvam os parceiros e contribuam efetivamente para melhoria das aprendizagens dos alunos.</p> <p>III.3 Estabelecer parcerias com entidades que facilitem/promovam o desenvolvimento de atividades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o desenvolvimento de projetos/atividades culturais, científicas, desportivas, tecnológicas para potenciar as aprendizagens, estreitar a comunicação e divulgar as dinâmicas do Agrupamento (≥ 10) ▪ Promover a rede de parcerias e/ou protocolos para o desenvolvimento de projetos e atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades - Nº de parcerias/protocolos 	<ul style="list-style-type: none"> - PAA

EIXO IV – RECURSOS - OTIMIZAR OS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

EIXOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	<p>IV.1 Identificar as necessidades ao nível da suficiência/manutenção de equipamentos e serviços.</p> <p>IV.2 Otimizar os recursos instalados e garantir a conservação dos equipamentos.</p> <p>IV.3 Criar condições para o desenvolvimento de práticas pedagógicas através de RED, em todos os níveis de ensino.</p> <p>IV.4 Continuar a promover a abertura da escola à comunidade, garantindo o aproveitamento integral das potencialidades instaladas nas infraestruturas escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Munir as salas das condições tecnológicas necessárias para o desenvolvimento de atividades no âmbito da utilização de RED (≥95%) ▪ Munir os espaços de trabalho das condições tecnológicas necessárias para o funcionamento dos serviços (≥95%) 	<p>- Taxa de equipamentos funcionais e adequados aos objetivos de trabalho em questão</p> <p>- Taxa de equipamentos funcionais e adequados aos objetivos de trabalho em questão</p>	<p>- Equipa PTE</p> <p>- Equipa PTE</p>

X. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE

A avaliação do PE será resultado da monitorização efetuada anualmente, mediante relatório de autoavaliação produzido pela Equipa de Autoavaliação, no qual se procede à identificação do grau de concretização dos objetivos e metas fixados. Este relatório será apresentado pelo Diretor aos Conselhos Pedagógico e Geral.

XI. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Com o propósito de valorizar a sua ação estratégica em relação ao meio e de mobilizar todos os agentes em torno da consumação dos objetivos e metas aqui consagrados, o Diretor do Agrupamento procederá a uma ampla divulgação do presente Projeto, bem como dos relatórios intermédios subsequentes, através de meios e estratégias diversificadas de difusão e publicação.

i. Comunicação interna

- Sessão de análise nos departamentos e no CDT;
- Sessão de informação sumária aos alunos, por parte do professor titular/DT;
- Sessão de informação sumária para o Pessoal não docente.

ii. Comunicação externa

- Disponibilização do PE e, posteriormente, dos relatórios de avaliação na Página do Agrupamento.

iii. Processo de valorização da imagem externa do AEFA

Divulgação de iniciativas do Agrupamento, nomeadamente, atividades, eventos, oferta formativa, através de:

- investimento em meios de difusão pública, tais como imprensa e rádio local;
- distribuição de brochuras e folhetos em locais públicos (cafés, lojas, instituições) da região;
- investimento em publicidade (outdoors, cartazes, entre outros);
- organização de eventos abertos à comunidade;
- publicitação na [Página eletrónica do Agrupamento](#);
- publicitação nas redes sociais ([Facebook](#) e [Instagram](#)).

XII. NOTAS FINAIS

O atual projeto define as prioridades educativas do Agrupamento e deve nortear a ação dos diversos intervenientes da comunidade escolar. Neste contexto, deverá ser alvo de análise no início de cada ano letivo, como ponto de partida para a definição e operacionalização ajustada das ações a desenvolver e para o estabelecimento de uma linha orientadora da consolidação do papel que cada um pode desempenhar na promoção da qualidade educativa do Agrupamento.

Elaborado pelo Conselho Pedagógico em 20 de abril de 2022

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 27 de abril de 2022